**APENDICE B**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE**

**Nayara Coelho da Silva**

Discente do curso de Enfermagem do 9° semestre do Centro Universitário Inta- (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: naiaracoelho1999@gmail.com

**Ana Luisa Teixeira Lima**

Discente do curso de Enfermagem do 9° semestre do Centro Universitário Inta- (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: analuitlima@gmail.com

**Brena Lino Cordeiro**

Discente do curso de enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário Inta- (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: Brenalino15@gmail.com

**Amanda Rodrigues Alcântara**

Discente do curso de enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário Inta- (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: amandinhapires@outlook.com.br

**Ligia Castro Freire**

Discente do curso de enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário Inta- (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: castrofreireligia@gmail.com

**Francisco Renan Galdino**

Bacharel em enfermagem (2016) preceptor do curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta campus Itapipoca – CE, Brasil. E-mail: renangaldino.enf@gmail.com

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença, infecciosa crônica, causada pela bactéria Mycobacterium leprae, considerada uma condição preocupante para a saúde pública devido à situação de incapacidade que o portador enfrenta. Essa enfermidade atinge principalmente a faixa etária economicamente ativa. Sobretudo, afeta a pele e os nervos periféricos, mas também pode se manifestar como uma doença sistêmica comprometendo articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos (Brasil, 2008). **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem e Teoria de Enfermagem em um paciente em tratamento de hanseníase, analisar a eficácia das intervenções de enfermagem para incentivar a adesão ao tratamento, avaliar o impacto das ações educativas de enfermagem sobre hanseníase na qualidade de vida e no autocuidado do paciente e de seus familiares para minimizar o estigma e preconceito acerca da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de caso clínico descritivo, os dados foram coletados durante o mês de fevereiro, em uma unidade básica do município de Itapipoca. A paciente acompanhada pela equipe da unidade, sob tratamento para hanseníase multibacilar. O estudo de caso busca aprofundar sobre o tema e elaborar ações associativas e intervenções. Diante disso, o mesmo surge como um instrumento de proposta educativa de auxílio a qualidade de vida ao paciente acometido pela hanseníase. **Resultados:** Pacientes com este diagnóstico necessita de um cuidado personalizado. Nesta perspectiva, o paciente e seus familiares precisam de um apoio através de política abrangente na sua comunidade para prevenir e auxiliar melhor na sua saúde pessoal, sintomas, tratamento, efeitos físicos e psicológicos e mudança de estilo de vida. O enfermeiro juntamente com toda a equipe da atenção básica, atua no auxílio do cuidado, e promoção a saúde, ofertando bem-estar e conforto a este paciente. A enfermagem vai acompanhar o indivíduo durante o tratamento, e sempre buscando e inovando para melhor atender, esclarecer dúvidas e anseios sobre o problema do cliente, e assim obtendo resultados positivos. **Conclusão:** A partir da pesquisa podemos observar que a atuação da enfermagem na aplicação do Processo de Enfermagem, este estudo possibilitou a visão dos cuidados necessários ao paciente com hanseníase, com a utilização da taxonomia da NANDA, NIC e NOC. Uma vez que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é a implementação utilizada para realizar o planejamento a execução e avaliação do cuidado a Enfermagem como método cientifico para instrumentalizar a redução do problema do paciente de modo individual, além de embasar e fundamentar cientificamente a atuação do enfermeiro.

**Descritores:** Assistência de enfermagem; Hanseníase; Atenção básica.

**Referências**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica - 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad21.pdf> Acesso em: 05 de mar. 2024.

DIAS, G. B. Ferramentas de abordagem familiar: genograma e ecomapa | Colunistas. **Comunidade Sanar**. 4 de out. de 2021. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/ferramentas-de-abordagem-familiar-genograma-e-ecomapa-colunistas> Acesso em: 10 de mar. 2024.

MEDEIROS, Rafael. Teoria de Wanda Horta: entenda mais sobre seus princípios. Gran Cursos Online. Brasília, 28/10/2020, 2020. Disponível em: <https://blog.grancursosonline.com.br/teoria-de-wanda-horta/> Acesso em: 10 de mar. 2024.

MUNIZ, J. R.; EISENSTEIN, E. Genograma: informações sobre família na (in)formação médica. **Rev. bras. educ. med.** 33 (1) • Mar 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/xyvKTwF4m5zwMxztfhdvbWh/?lang=pt> Acesso em: 10 de mar. 2024.

NANDA. International, Inc. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, Editado como livro impresso em 2018. ISBN 978-85-8271-504-8 Disponível em: <https://www.podiatria.com.br/uploads/trabalho/149.pdf> acesso em: 08 de mar. 2024.

OLIVEIRA, A. G.; CAMARGO, C. C. Hanseníase: conhecimentos teóricos e práticos de profissionais de enfermagem que atuam na atenção básica. **SALUSVITA, Bauru**, v. 39, n. 4, p. 979-996, 2020. Disponível em: <https://revistas.unisagrado.edu.br/index.php/salusvita/article/view/72/55> Acesso em: 05 de mar. 2024.

SOUZA, B.J. *et al*. Perfil de expressão gênica da contribuição do Mycobacterium leprae na patologia da neuropatia hansênica. **Frontiers Media SA**. Seg. Doenças Infecciosas – Vigilância, Prevenção e Tratamento Volume 9 – 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmed.2022.861586/full> acesso em: 09 de mar. 2024.